

SAÚDE - PÁGINA 4

Inscrições para '8ª Corrida Saúde Cassems-Noturna' começam nesta segunda

UNIFICAÇÃO DA CATEGORIA - PÁGINA 6

ABSSMS passa a se denominar Associação dos Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul



EM DIA HISTÓRICO PARA A EDUCAÇÃO

ACP CONQUISTA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REME



A Câmara Municipal de Vereadores aprovou, na quinta-feira (17), véspera de aniversário de 66 anos da ACP, o Projeto de Lei 8.877/2018, que institui a Gestão Democrática e dispõe sobre a eleição direta para diretores e diretores adjuntos. **Página 5**

GOVERNADORES - PÁGINA 2

Reinaldo Azambuja está entre os piores em cumprir promessas de campanha

'AUXÍLIO ETAPA ALIMENTAÇÃO' - PÁGINA 6

Após 14 anos, mais de 2 mil policiais militares do Estado ganham ação no TJMS

AGENTE DE POLÍCIA JUDICIÁRIA - PÁGINA 7

Sinpol solicita adequações em prova de digitação do concurso da Polícia Civil

SINPOL-MS - PÁGINA 7

Sindicato dos Policiais Civis visita aposentados

Fórum dos Servidores questiona governador sobre a situação financeira da Ageprev após o aumento da alíquota de 11% para 14%

Os dirigentes sindicais debateram sobre as liminares que diversos sindicatos ingressaram na Justiça para não descontar o aumento da alíquota acerca da Reforma da Previdência Estadual por entenderem ser indevido. **Página 3**



Na lanterna: Azambuja está entre os piores em cumprir promessas de campanha no País

II O Portal G1 realizou levantamento com o ranking das promessas dos governadores dos 26 estados do Brasil e o que foi cumprido no acumulado dos últimos três anos de gestão. Reinaldo Azambuja (PSDB), governador de Mato Grosso do Sul, não cumpriu mais da metade do que prometeu e aparece entre os últimos: é o 23º prior no quesito no País.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Em média, os governadores de todos os estados mais o Distrito Federal cumpriram 32% das promessas que fizeram durante a campanha eleitoral de 2014. A pesquisa considerou programas na área da saúde, segurança, educação, mobilidade urbana, infraestrutura e

funcionalismo público, entre outras.

A avaliação está baseada na execução do Programa de Governo apresentado por cada candidato e registrado no TSE. Como critério foram somados os itens cumpridos e parcialmente cumpridos, excetuando os itens não cumpridos e dividindo-se pelo total de compromissos assumidos pelos governadores, obtendo a média da execução do que foi anunciado.

Das 23 promessas de campanha registradas por Reinaldo no TRE (Tribunal Regional Eleitoral), apenas nove foram cumpridas. Três delas, em parte. E 11 ainda nem existe sinalização de serem realizadas, a sete meses do fim do mandato.



Governador Reinaldo Azambuja (PSDB) não cumpriu mais da metade do que prometeu na campanha eleitoral, e aparece entre os últimos: é o 23º prior no quesito no país

Administração para quem?

2015 - Desde o primeiro ano de negociação salarial com os servidores públicos, Reinaldo adotou o silêncio como forma de tentar se esquivar do desgaste. Criou o Fórum Dialoga, que mal recebia as categorias para conversar sobre os índices. Por fim, implantou o abono de R\$ 200", conhecido como os 'duzentão', que não promoveram ganho real para as categorias.

2016 - o desgaste foi tanto já no primeiro ano que Reinaldo amargou uma rejeição de 34% em 2016, segundo levantamento feito por um portal eletrônico de Campo Grande. No mesmo ano, o governo se deu ao luxo de gastar R\$ 1.142.000,00 no publicitário de 24 páginas - do total de 98 páginas da edição - da Revista IstoÉ Dinheiro.

Com muitas fotos e infográficos coloridos, a publicidade teria o valor de R\$ 2.685.600,00 de acordo com a tabela cheia, cálculo feito com base no Midia Kit IstoÉ Dinheiro, disponível para consulta pública. Segundo os dados divulgados pela Editora Três, responsável pela revista, uma única página em local indeterminado da revista custa R\$ 111.900,00.

Mais publicidade - Em outubro de 2015, 12 agências ganharam licitação para publicidade do governo tucano [Ramal Propaganda, Slogan Publicidade, AgilitPropaganda, Comuniart Comunicação, Origem Comunicação, Novo Engenho, B&W Três Propaganda, Think Service, Art e Traço, Let's Comunicação, Compet Marketing e Matéria Prima Comunicação]. Até junho de 2016, ou seja, pouco mais de seus meses após contratadas, as agências receberam, juntas, R\$ 99.569.236,44. O valor era um pouco menor do empenhado pelo governo, ou seja, valor programado para ser destinado, que ultrapassava os R\$ 100 milhões.

2017 - Durante o escândalo que envolveu a delação premiada dos empresários Wesley e Joesley Batista, da JBS, Reinaldo foi citado por ter supostamente recebido R\$ 45 milhões, dos quais R\$ 10 milhões em espécie e outros R\$ 35 milhões por meio de pagamentos feitos com notas falsas emitidas por pessoas

físicas e jurídicas.

A JBS mantinha "conta corrente" para controlar a propina paga aos governadores de Mato Grosso do Sul, que oscilou entre 20% e 30% do valor dos incentivos fiscais, de acordo com a segunda delação feita pelos empresários à Justiça e divulgada na semana passada.

Reforma da previdência - Com ajuda dos deputados aliados de André Puccinelli (MDB), Reinaldo conseguiu aprovar em novembro a reforma. Escortados pela Tropa de Choque no plenário, os deputados aprovaram por 13 votos a favor, com sete contra e três ausências, o "pacote de maldades" e garante ao tucano o saque de R\$ 397 milhões do fundo previdenciário para o pagamento do 13º dos 75 mil funcionários públicos estaduais.



Cerca de 2,5 mil servidores protestaram na Casa contra a proposta. Os servidores lutam com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no STF (Supremo Tribunal Federal) para contestar a ação.

2018 - Neste ano, diversas categorias conseguiram derrubar na Justiça o aumento do desconto previdenciário, de 14% para 11%. Os membros do Ministério Público Estadual, Defensores, docentes da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) já conseguiram as liminares no Tribunal. Os policiais civis, oficiais da PM e Bombeiros, agentes penitenciários e servidores da Saúde também recorrem. Enquanto isso, a popularidade de Azambuja só cai. Nas pesquisas já divulgadas, ele é um dos pré-candidatos com maior rejeição, perdendo apenas para André Puccinelli.

Fórum dos Servidores questiona governador sobre situação financeira da Ageprev após aumento da alíquota para 14%

Os coordenadores do Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul se reuniram na última quarta-feira (16) e deliberaram por ofício com série de questionamentos ao governador Reinaldo Azambuja referente à situação financeira da Agência Previdenciária de Mato Grosso do Sul (Ageprev), após o aumento da alíquota que aumentou de 11% para 14% a partir deste mês de maio.



O Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul tem sido precursor em muitas lutas do funcionalismo público

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Durante reunião realizada na sede do SINDIJUS-MS, os dirigentes sindi-

cais debateram sobre as liminares que diversos sindicatos ingressaram na Justiça para não descontar o aumento da alíquota acerca da Reforma da Previdência Estadual

por entenderem ser indevido e no âmbito nacional a reforma — que refletiria negativamente aos servidores públicos — está suspensa, após intervenção do Rio de

Janeiro, em que nenhuma mudança na Constituição pode ser feita.

Além disso, a distinção também ocorre comparada aos servidores federais em que a Medida Provisória que garantia o aumento do desconto foi suspensa, em fevereiro deste ano, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), fazendo com que a União ficasse impedida de executar a taxação.

No entendimento dos coordenadores, o aumento da alíquota é visto como tributo de efeito confiscatório, pois somado o eventual 14% e o imposto de renda alcança exorbitante valor. Outro ponto rebatido é o princípio da isonomia, em que a reforma estadual instituiria uma contribuição desigual comparada aos servidores que não tiveram

o aumento da alíquota — que são aqueles que recebem valor menor que o teto de R\$ 5.645, pago pelo Regime Geral de Previdência, e os servidores federais que ainda não tiveram a reforma.

No dia 16 de maio, o Governo do Estado derrubou no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul as liminares que garantiam desconto previdenciário menor para algumas categorias de servidores estaduais. A Ageprev afirmou que o déficit aos cofres estaduais poderia chegar a R\$ 8,2 milhões por mês. Para a imprensa, o diretor-presidente da Ageprev, Jorge Martins, afirmou que se todas as categorias que recebem acima do teto deixassem de contribuir com 14%, em um ano o rombo na previdência aumentaria R\$ 120 milhões.

Luta

O Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul tem sido precursor em muitas lutas do funcionalismo público. Antes que o projeto da reforma fosse aprovado, houve grande atuação das entidades que integram o Fórum na Assembleia Legislativa e suas bases que, inclusive, a redação original aumentava a alíquota para todos os servidores independente do valor do salário. No entanto, após muita luta e dois dias de manifestações contundentes, conseguiu-se diminuir os danos para a redação atual, aumentando a alíquota apenas para os servidores que recebem acima do teto do INSS.

“Não podemos aceitar que a ingerência do Governo do Estado prejudique o funcionalismo público, pois se fizermos a conta da reposição inflacionária e o aumento do desconto previdenciário, a maioria dos servidores públicos tem perda salarial. Com certeza, há muitas maneiras de economizar sem arrochar aqueles que só têm amargado perdas desde o início da gestão de Azambuja”, afirmou o coordenador-geral do Fórum, Fabiano Reis.

Atuação

Os coordenadores do Fórum dos Servidores irão formalizar o ofício ao Governo do Estado questionando os argumentos que sustentou a derrubada das liminares dos servidores para posteriormente avaliar os pedidos das demais entidades que estão entrando na Justiça. Também será encaminhada cópia para o Ministério Público do Estado (MPE-MS), Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MS) e Ageprev.

Está sendo agendada uma reunião com Francisco Carlos Assis (Chiquinho), presidente Comprev (Conselho Estadual de Previdência) e a banca de advogados que ingressaram com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) a pedido do Fórum dos Servidores e demais entidades sindicais para analisar o andamento da ação.

Também foi solicitado, por meio de ofício, o uso da tribuna na Assembleia Legislativa (ALMS) para a próxima semana com o objetivo de trazer o

debate para a imprensa e população por meio da Casa de Leis, onde a maioria dos parlamentares aprovou a Reforma da Previdência Estadual, em novembro do ano passado.

Com o objetivo de ampliar o debate, também será encaminhada nota para imprensa com análise técnica sobre o aumento do desconto previdenciário dos servidores do Estado, sendo que nem mesmo o Governo Federal aprovou a Reforma da Previdência, estando suspensa no Congresso Nacional.

Inscrições para '8ª Corrida Saúde Cassems-Noturna' começam nesta segunda

As inscrições para a "8ª Corrida Saúde Cassems-Noturna" começam no dia 14 de maio e se estendem até o dia 07 de julho. Realizada na véspera do aniversário de Campo Grande, a Corrida integra as comemorações da Capital do Mato Grosso do Sul. Para fazer a inscrição, os interessados podem acessar o site <http://www.corridacassems.com.br>, ou pessoalmente nas lojas Anita da Avenida Mato Grosso, 2.953, e da Rua 14 de Julho, 2.013. Pela internet, o pagamento pode ser feito pelo boleto ou cartão de crédito, nas inscrições presenciais, nas lojas Anita, o pagamento pode ser feito apenas em dinheiro. As vagas são limitadas.

O valor da inscrição é de R\$ 70,00, mais dois quilos de alimentos não perecíveis, exceto sal; para os beneficiários da Caixa dos Servidores, o valor é de R\$ 35,00, mais dois quilos de alimentos não perecíveis, exceto sal. Estudantes, doadores de sangue e idosos (acima de 60 anos), pagam meia (R\$ 35,00). Para garantir o seu direito de pagar metade do valor da inscrição, os interessados devem estar atentos a essas condições: estudantes devem apresentar a carteira de estudante; idosos devem apresentar documento de identificação; doadores de sangue devem apresentar a carteira de doação com as três últimas doações em

dia. Os direitos de pagar metade da inscrição não são acumulativos.

A entrega dos kits acontece nos dias 23 e 24 de agosto, das 8h às 18h, na sede da Cassems em Campo Grande. Os alimentos entregues serão doados para as seguintes instituições de caridade: Cotelengo, ACPD e Asilo São João Bosco.

A "8ª Corrida Saúde Cassems-Noturna" terá duas categorias: caminhada de 5 km e corrida de 5 km e 10 km. Para a caminhada, a idade é livre, já para a corrida, a idade mínima é de 16 anos e, para menores de 16 anos, é necessária a autorização do responsá-



A corrida terá duas categorias: caminhada de 5 km e corrida de 5 km e 10 km

vel. A estrutura montada para receber os participantes contará com Praça de Alimentação, aberta a partir das 16h. A concentração será às 18h e a largada, às 19h, em frente à sede da Cassems, na Rua Antônio Maria Coelho, 6065, em Campo Grande.

A "Corrida Saúde Cassems" é hoje mais do que um evento esportivo. É o encontro de mais de duas mil pessoas que, unidas pelo mesmo propósito, promovem um estilo de vida saudável.

Serviço

A '8ª Corrida Saúde Cassems-Noturna' acontece no dia 25 de agosto, às 18h, em frente à sede da Cassems, na Rua Antônio Maria Coelho, 6.065. A entrega dos kits acontece nos dias 23 e 24 de agosto, das 8h às 18h, na sede da Cassems em Campo Grande. As inscrições podem ser feitas do dia 14 de maio até 07 de julho, pelo site <http://www.corridacassems.com.br>, e pessoalmente nas lojas Anita da Avenida Mato Grosso, 2.953, e da Rua 14 de Julho, 2.013, das 8h às 21h.

Realizada desde o ano passado no período noturno, a corrida possibilita o bem-estar e alegria.

Na última edição, cerca de 2.500 participantes percorreram os trechos de 5 km e 10 km.

Semana de Enfermagem movimentada Hospital Cassems de Campo Grande

Até o dia 18 de maio o Hospital Cassems de Campo Grande realizou diversas atividades voltadas para os colaboradores da equipe de enfermagem. O tema da 2ª Semana de Enfermagem deste ano é "Segurança do Paciente", com foco no cuidado com afeto e na humanização do atendimento.

Segunda a diretora técnica do Hospital da Cassems, Priscilla Ale-

xandrino, a enfermagem do Hospital amadureceu muito neste um ano e meio de funcionamento da unidade. "A segunda semana de enfermagem nos mostra o quanto os colaboradores desta área fundamental estão empenhados em debater assuntos de suma importância, como a segurança do paciente e também deixa claro que eles estão em um grande processo de amadurecimento profissional,

pois a dedicação, a persistência em aprender, têm sido diferenciais da nossa equipe", ressaltou.

O responsável técnico pela enfermagem do Hospital Cassems, Fábio Doneida, disse que a semana de enfermagem visa trazer assuntos da rotina da área de forma criativa e inovadora. "Temos sempre que nos reciclar, que inovar e acreditar que existem caminhos importantes



Segurança do paciente e atendimento humanizado são os temas de debate

para trilharmos na área da capacitação e esse é o objetivo da nossa semana, mostrar para a nossa enfermagem que

sempre é possível fazer melhor e aprender para lidar com humanização com o momento da dor dos nossos pacientes. Os

agradecimentos à Cassems, que acredita e nos dá condições de realizar momentos como esse, é imenso", conclui.

|| 18 de maio de 1952 marca o início de uma história de lutas, conquistas e vanguarda. Nessa data foi fundada a ACP, então Associação Campo-grandense de Professores. Hoje Sindicato Campo-grandense dos Profissionais da Educação Pública, a entidade que reúne mais de 5 mil filiados, é sinônimo de atuação forte em defesa dos trabalhadores e da educação pública.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Ao longo de 66 anos, a ACP alçou importantes bandeiras de luta, realizou atos fundamentais para a garantia de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras de Campo Grande e representou, com ética e credibilidade, os anseios da cate-



Neste aniversário da entidade, a luta dos educadores de Campo Grande foi coroada por uma conquista histórica: a aprovação do Projeto de Lei que institui a Gestão Democrática e dispõe sobre a eleição direta para diretores e diretores adjuntos da REME

ria do magistério.

Neste aniversário, a luta dos educadores de Campo Grande, através da ACP, foi coroada por uma conquista histórica: a Câmara Municipal aprovou por unanimidade, no dia 17 de maio de 2018, o Projeto de Lei 8.877/2018, que institui

a Gestão Democrática e dispõe sobre a eleição direta para diretores e diretores adjuntos da REME – Rede Municipal de Ensino. A sessão plenária foi acompanhada pela diretoria da ACP e centenas de profissionais da educação pública municipal.

Após a votação, a emoção envolveu os educadores presentes, pois a vitória demonstrou que a união em torno de sua entidade sindical é a principal arma que os trabalhadores podem empunhar para conquistar e defender direitos. Em tempos sombrios, de ataques severos e siste-

máticos contra a classe trabalhadora, ver a força de uma entidade como a ACP ser reconhecida e respaldada pelos Poderes Executivo e Legislativo dá novo ânimo aos educadores e confirma que só a luta garante o avanço das condições de trabalho e qualidade da educação pública deste país.

A diretoria da ACP agradece à categoria pela confiança no atual trabalho do sindicato e convoca todos(as) os(as) filiados(as) para seguir firmes lutando e resistindo em busca da valorização profissional e da qualidade do ensino. Pois, desde 1952, nossa luta não para!

Gestão Democrática



- AGORA É A REME -

Parabéns ACP!

Eleições para diretores e diretores adjuntos

Uma conquista histórica dos profissionais da educação de Campo Grande!

Nossa luta não para!



ACP
SINDICATO CAMPO-GRANDENSE DOS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
DESDE 1952



acesse
@acpmsocial
www.acpms.com.br



Juntos Somos Mais Fortes

GESTÃO 2015/2018

ABSSMS passa a se denominar Associação dos Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul com objetivo de unificar a categoria dos militares estaduais

II Desde terça-feira (15) a Associação Beneficente dos Subtenentes, Sargentos e Oficiais oriundos do quadro de Sargentos Policiais e Bombeiros Militares do Estado de Mato Grosso do Sul – ABSSMS – entidade mais antiga da classe militar de Mato Grosso do Sul, fundada em 1964, inicia uma nova fase em sua trajetória. A entidade passa a denominar-se Associação dos Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul – AME-MS. A alteração do estatuto foi aprovada na terça-feira em assembleia geral ordinária.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Com a alteração, a entidade de classe passa a

ter representatividade em todas as categorias de policiais e bombeiros militares de Mato Grosso do Sul. Até o momento, a associação era a legítima representante dos subtenentes, sargentos e oficiais oriundos do quadro de sargentos PM e BM do Estado.

A mudança é para atender uma necessidade da categoria militar de Mato Grosso do Sul. A partir de agora, a AME-MS representará todas as graduações militares, desde soldado até coronel.

“Esse é um anseio antigo de toda classe que cobrava a unificação da categoria. Iniciamos este projeto há nove anos, quando assumimos a ABSSMS, que estava falida, sem credibilidade



e perdendo associados. Hoje estamos numa nova fase, com o trabalho coletivo chegando a quase 2 mil associados, nossa entidade é forte, e por isso temos estrutura para dar este grande passo em busca dos

direitos de toda a nossa categoria de forma unificada. Com a criação da AME-MS nossa representatividade atinge todos os militares de Mato Grosso do Sul”, explica o presidente da AME-MS Tenente Monaco.



“Hoje, estamos numa nova fase, com o trabalho coletivo chegando a quase 2 mil associados, nossa entidade é forte, e por isso temos estrutura para dar este grande passo em busca dos direitos de toda nossa categoria de forma unificada. Com a criação da AME-MS nossa representatividade atinge todos os militares de Mato Grosso do Sul”

Tenente Monaco
Presidente da AME-MS

PMs: após 14 anos, mais de 2 mil policiais ganham ação no TJMS

II Após 14 anos, o TJ-MS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul) julgou procedente a ação movida pela ACS (Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar e Bombeiros Militar) e um grupo de 2 mil agentes começou a receber valores referentes à correção do ‘Auxílio Etapa Alimentação’, pago até 2004 pelo Governo do Estado.

Segundo a defesa do grupo, o montante chega a R\$ 45 milhões e cada um dos policiais em questão

deve receber cerca de R\$ 17 mil. A expectativa é que o pagamento seja concluído em até 30 dias.

Até 2004, o benefício era pago pelo Governo como ajuda de custo aos militares quando em serviço. A implantação do Auxílio Etapa Alimentação substituiu os chamados ‘Ranchos dos Quarteis’, local onde as refeições que serviam os militares eram preparadas.

Segundo explicou o advogado Antônio Marcos Porto Gonçalves, que

representa os servidores, o montante é referente a correção do valor do benefício, que deveria ser feita a cada seis meses, o que não ocorreu.

De acordo com o defensor, a dívida já começou a ser paga pelo Estado a alguns militares e deve beneficiar ao menos 2 mil associados.

A reportagem tentou comentar o assunto com o Governo, por meio de sua assessoria de imprensa, mas até a publicação deste material não obte-

ve retorno.

História antiga

Em junho de 1997, durante o governo de Wilson Barbosa Martins (PMDB), os policiais militares por uma semana realizaram um Aquartelamento em reivindicação ao aumento do soldo base que era R\$ 29,80, ao do salário mínimo vigente na ocasião de R\$ 120,00, e mais o pagamento dos salários dos meses de maio e de junho que estavam atrasados. Na época um soldado da PM recebia, em média R\$ 318,60, e o

cabo R\$ 398,96.

Ao final do movimento da categoria o governo somente corrigiu o valor do Auxílio Etapa Alimentação de R\$ 75,43, para R\$ 257,40, para cabos e soldados.

Em 2004, o Auxílio Etapa Alimentação que custeava a comida dos PMs, quando em serviço foi extinto pelo governo de José Orcirio Miranda dos Santos – Zeca do PT.

“Como advogado e militante jurídico da defesa



Antônio Marcos Porto Gonçalves, advogado responsável pela ação

dos direitos dos policiais militares, fico feliz em ver a categoria recebendo um direito negado no passado por intermédio do meu trabalho”, analisou Antônio Marcos Porto Gonçalves, advogado responsável pela ação.

Sinpol-MS solicita adequações em prova de digitação do concurso da Polícia Civil de MS

II O Sinpol-MS protocolou na Secretaria Estadual de Administração (SAD), na quinta-feira (17), um documento no qual expõe a urgente necessidade de adequação da prova de digitação do concurso da Polícia Civil de MS para os cargos de agente de polícia judiciária. De acordo com o edital publicado na semana passada, a prova consistiria na digitação de um texto de aproximadamente mil caracteres em apenas cinco minutos, sendo permitido no máximo 20 erros para que o candidato seja aprovado. Segundo o diretor jurídico do Sinpol-MS e membro da comissão organizadora do certame, Max Dourado, em concursos para o mesmo cargo em outros estados do país é exigido do candidato 130 toques por minuto em média. “Solicitamos a adequação da prova no intuito de torná-la viável para execução, permitindo que a aprovação de candidatos e a lisura no processo. Deve-se buscar no candidato outras habilidades inerentes à investigação, a sua qualificação profissional e idoneidade”, declarou.



Sindicato protocolou documento no qual expõe a urgente necessidade de adequação da prova de digitação do concurso

Sindicato visita policiais civis aposentados



Rildo Maranhão, Cleide Lucia Heidrich e Giancarlo Miranda



Rildo Maranhão e Francisco Custódio Furtado

II Buscando reconhecer a dedicação daqueles que dedicaram suas vidas e carreiras a servir e proteger a sociedade, a atual gestão tem desenvolvido diversas ações voltadas para os aposentados. Na semana passada, o presidente do Sinpol-MS, Giancarlo Miranda, o diretor jurídico, Max Dourado, e o coordenador da secretaria de aposentados, Rildo Maranhão, visitaram os policiais civis aposentados Francisco Custódio Furtado, Pedro Aparecido da Silva e Cleide Lucia Heidrich. “Nessas conversas informais aprendemos muito com eles, especialmente a valorizar tudo o que já foi conquistado graças à luta deles no passado e da união”, destacou Giancarlo.

O tempo mudou. Tem ameaças no ar.

Cuidado com as doenças respiratórias.

**A Clínica da Família Cassems
está de prontidão para
atender você e sua família.**

As **doenças respiratórias** oportunistas desta época do ano estão chegando. **Rinite alérgica, asma, gripe, resfriado, sinusite, bronquite crônica e enfisema** são ameaças constantes, especialmente para os idosos e para as crianças. **Se precisar de atendimento médico**, procure a **Clínica da Família Cassems** e agende o seu horário.



Clínica da
**FAMÍLIA
CASSEMS**

Atendimento

Das 7 horas às 19 horas,
de segunda a sexta-feira,
ou pelo telefone **3322.3400**

**Central de
Atendimento 24h**

3314.1010

Rua 25 de Dezembro, 1.231
Centro - Campo Grande/MS

cassems.com.br

[/cassems](#) [/tvcassems](#)

Dra. Maria Auxiliadora Budib
Responsável Técnica Médica e
Diretora de Assistência à Saúde
Médica Ginecologista e Obstetra
CRM-MS 2906 / RQE 544

 **CASSEMS**
Sempre à frente, cuidando de você.

ANS - nº 413534

iris